

Angra 3: obra parada gera custo anual de quase R\$ 1 bilhão

A retomada das obras da Usina Nuclear Angra 3, em Angra dos Reis, foi tema de audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), na terça-feira (21)

As obras, com 60% concluídas, estão paradas há 10 anos e geram um gasto anual de cerca de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

Os debates giraram justamente sobre os impactos financeiros causados pela obra parada.

A construção da Usina Angra 3, iniciada na década de 1980, está parada desde 2015 e ainda não há definição sobre sua conclusão. Segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), se não houver um encaminhamento sobre a conclusão de Angra 3, o custo total do empreendimento poderá superar em até R\$ 43 bilhões o valor originalmente previsto de R\$ 23 bilhões.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputado Jorge Felipe



Maurício de Almeida/TV Brasil

A construção da Usina Angra 3, iniciada na década de 1980, está parada desde 2015.

Neto (Avante), destacou a importância da retomada das obras para o desenvolvimento do estado. “Angra 3 é fundamental para o nosso sonho de autonomia energética, capaz de gerar 1.405 megawatts e abastecer mais de 4,5 milhões de residências. No entanto, o governo federal vem adiando a conclusão do projeto, que já consumiu R\$ 21

bilhões e ainda exige novos investimentos para ser finalizado”, afirmou.

A representante da Associação de Trabalhadores da Nuclebrás Equipamentos Pesados, Flávia Azevedo criticou o desperdício financeiro com a obra parada. “A usina já tem 60% das obras civis concluídas e equipamentos adquiridos, mas o

Brasil ainda gasta cerca de R\$ 1 bilhão por ano apenas para manter o projeto parado, um valor que poderia ser gasto para gerar empregos, renda e desenvolvimento para a Costa Verde”, afirmou.

Gabriela Borsato, diretora da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), reforçou a necessidade da conclusão das obras, para que, com a operacionalidade da usina ela passe a gerar recursos. “A usina, uma vez concluída, terá o investimento amortecido em 20 anos e, depois desse tempo, a tarifa cai em até 75%. Outro ponto é o fator de capacidade: a energia nuclear hoje gera 90%, enquanto as renováveis ficam em torno de 40%. É uma energia firme e de base, disponível 24 horas”, explicou a diretora (ABR).

Quando a tecnologia ajuda a limpar as cidades

Wagner Favarello (*)

A geolocalização deixou de ser um recurso de conveniência para se tornar uma ferramenta de cidadania

creto de como a inovação pode gerar responsabilidade coletiva e não apenas eficiência operacional.

Que antes servia apenas para rastrear um carro ou acompanhar a entrega de um pedido, agora se torna um instrumento capaz de transformar a rotina das cidades e a forma como nos relacionamos com o espaço urbano. Essa mudança revela algo maior: a tecnologia só faz sentido quando melhora a vida coletiva.

Os benefícios também se estendem às administrações municipais. Em muitas localidades, inclusive em Belo Horizonte, o lixo revirado por animais é um problema recorrente. Ao permitir que o descarte seja feito pouco antes da passagem do caminhão, o sistema reduz essa ocorrência, melhora a limpeza das ruas e otimiza o trabalho das equipes.

É o que está prestes a acontecer em municípios mineiros como Ribeirão das Neves e Machado, onde os moradores, em breve, passarão a acompanhar, pelo celular, o trajeto dos caminhões de coleta de lixo. A inovação, desenvolvida pela empresa mineira Sinaurb, está na fase final de testes e equipará os veículos com dispositivos de geolocalização que permitirão ao cidadão saber exatamente quando o caminhão vai passar em sua rua. O resultado é simples e eficaz: menos lixo acumulado, menos transtornos e um descarte mais organizado.

É claro que há desafios. Nem todos têm familiaridade com aplicativos, e a adaptação a novas ferramentas digitais exige tempo. Mas o sistema foi desenvolvido para ser simples e intuitivo, mostrando que inclusão digital é, antes de tudo, uma questão de design e empatia.

Pode parecer uma medida pequena, mas representa um avanço significativo na relação entre tecnologia e cidadania. Em Belo Horizonte, por exemplo, colocar o lixo fora do horário de coleta pode gerar multa. Com o novo sistema, o morador tem acesso à informação precisa, ajusta sua rotina e contribui diretamente para uma cidade mais limpa. Esse é um exemplo con-

Pouco a pouco, a geolocalização está redesenhando a forma como interagimos com o espaço urbano. Quando chega à limpeza pública, ela mostra que a modernização dos serviços não é um luxo, mas uma necessidade. O desafio agora é ampliar esse trabalho para outras áreas, a fim de oferecer mais comodidade para a população.

Isso porque cidades inteligentes não são as que têm mais sensores, mas as que produzem consciência coletiva. Cuidar da cidade é cuidar de todos que vivem nela e a tecnologia pode (e deve) ser nossa aliada nessa tarefa.

(*) - É diretor de Tecnologia da Informação da Sinaurb.

Câmara aumenta penas para crimes como extorsão e escudo humano

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (21) o projeto de Lei 4500/25, que altera o Código Penal para aumentar as penas para crimes praticados por organizações criminosas. Entre eles está o de extorsão e o de escudo humano. O texto segue para o Senado.

escudo, em ação criminosa, para assegurar a prática de outro crime. A pena prevista é de seis a 12 anos. A pena é aumentada até o dobro se a conduta é realizada contra duas ou mais pessoas, ou quando praticada por organização criminosa.

No caso do crime de extorsão, ele ocorre quando membros de organizações criminosas obrigam ou constroem a população a adquirir bens e serviços essenciais, em que se exige vantagem financeira para o exercício de atividade econômica ou política, ou quando se cobra pela livre circulação. A pena prevista passa a ser de oito a 15 anos de prisão e multa.

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), mapearam a atuação de 88 organizações criminosas no país nos últimos três anos. Desse total, 46 operam no Nordeste; 24, no Sul; 18, no Sudeste; 14, no Norte; e 10, no Centro-Oeste. Segundo o relator do projeto, Coronel Ulysses (União-AC), estimativas indicam que entre 50,6 e 61,6 milhões de brasileiros, o que corresponde a cerca de 26% da população do país, estão submetidos à chamada governança criminal (ABR).

Em relação ao crime de escudo humano, o projeto diz que a prática de utilizar pessoas como

Publicada decisão que condenou Bolsonaro

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou ontem (22) o acórdão-decisão colegiada - que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão por crimes contra a democracia, entre outros. Com a divulgação da decisão por escrito começa a contagem regressiva para as defesas. Pelas regras atuais, no dia seguinte à publicação do acórdão no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), ou seja, hoje (23), começa a contar prazo de cinco dias para a apresentação daqueles que, em tese, seriam os últimos recursos no caso.

Estado Democrático de Direito e organização criminosa armada, da qual foi considerado líder. Bolsonaro e a maioria dos outros réus também foram condenados por dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado, crimes relacionados aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 - quando milhares de bolsonaristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Junto com sete de seus antigos aliados, integrantes do chamado Núcleo 1 da trama golpista (ou Núcleo crucial) Bolsonaro foi condenado por 4 votos a 1 pela Primeira Turma do STF, em 11 de setembro. Ele foi considerado culpado dos crimes de golpe de Estado e atentado contra o

Nenhum dos réus, porém, começou a cumprir pena. Isso porque ainda restam recursos possíveis à própria Primeira Turma. Pelo regimento interno do Supremo, não cabe recurso ao plenário, mas apenas ao próprio colegiado que julgou a ação. Para as defesas, é possível apresentar ainda os chamados embargos de declaração, em que os advogados podem apontar omissões e obscuridades no texto da decisão publicada (ABR).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Cursos de IA

O Governo de São Paulo lançou uma trilha formativa com diversos cursos de inteligência artificial (IA) gratuitos. Chamada de Jornada da Tecnologia, a iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) é voltada ao desenvolvimento de competências em IA. Ao todo, são 1,2 milhão de vagas. As inscrições já estão abertas e devem ser realizadas pelo site: (www.qualificasp.sp.gov.br). A iniciativa objetiva preparar e atualizar os participantes para as novas demandas do mercado e conectá-los diretamente a oportunidades de empregabilidade.

B - Iniciação ao Audiovisual

O FAITE - Formação Audiovisual Insurgente chega a Porto Alegre com uma proposta ousada e transformadora: oferecer um curso gratuito de iniciação ao audiovisual, voltado a jovens e adultos a partir de 18 anos, interessados em descobrir o cinema como ferramenta de expressão, crítica e transformação social. As aulas acontecem no Laboratório Odilon Lopes, na Casa de Cultura Mário Quintana, entre os dias 4 e 16 de novembro, com duas turmas presenciais e intensivas - a primeira de 4 a 9 e a segunda de 11 a 16, sempre das 14h às 18h. Interessados podem se inscrever até 30 de outubro pelo link (https://www.instagram.com/faitepoa/).

C - Desconto e Produtos

A Shopee prepara a maior temporada de compras da sua história no país, com aposta em benefícios e avanços logísticos para garantir a melhor experiência aos consumidores. Durante todo o mês de novembro, a plataforma irá oferecer o dobro do valor total em cupons de desconto em relação ao ano anterior e realizará duas grandes campanhas: o 11.11 - A Maior Liquidação do Ano - e a Black Friday. No 11.11, serão ofertados R\$20 milhões em cupons de desconto e produtos com o “melhor preço do ano”, um selo que garante o menor valor já registrado no app. Já na Black Friday, os usuários terão R\$16 milhões em cupons de desconto, incluindo cupons de R\$200 OFF em Lojas Oficiais.

D - Varejo e IA

Na próxima terça-feira (28), o Rio de Janeiro sediará o Tech Day 2025, um encontro que conecta as maiores empresas de tecnologia do país

ao varejo brasileiro para compartilhar conhecimento, experiências e soluções que estão transformando a economia. O evento acontece a partir das 8h30min no Auditório do Sesc, na Av. Ayrton Senna, 5.555, Barra da Tijuca, promovido pela CNC. Com a presença da Meta, Google, iFood, Magazine Luiza, TOTVS, Stone, Dell e outras gigantes do setor, serão apresentadas tendências, estratégias e novas experiências de consumo que vão construir o futuro das relações entre marcas e consumidores. Inscrições: (https://www.sympla.com.br/evento/tech-day-2025/3138489).

E - Programação Low-code

Até o próximo dia 31, brasileiros com ou sem experiência prévia em tecnologia terão a oportunidade de garantir uma capacitação gratuita de low-code com agentes de Inteligência Artificial (IA) através do Programa OutSystems Treina Brasil. A iniciativa da Academia RafaOutSystems, considerada uma das maiores players de educação especializada em OutSystems Low-Code + Agentic AI, em formato digital em português no mundo, acontece em parceria com a plataforma portuguesa OutSystems, líder no mercado em desenvolvimento com low-code. O curso 100% online já está com inscrições no site (https://www.OutSystemsTreinaBrasil.com).

F - Programa de Estágio

A AkzoNobel, multinacional holandesa de tintas e revestimentos reconhecida por marcas como Coral, Sparlack, Wanda, Sikkens e International, anuncia a abertura das inscrições para o seu Programa de Estágio 2026. Até 31 de outubro de 2025, estudantes universitários poderão se candidatar a uma das 34 vagas disponíveis em diferentes áreas de atuação, com início previsto para fevereiro de 2026. O formulário de cadastramento está disponível em (https://careers.akzonobel.com/job-invite/48974/).

G - Leilões Sociais

O projeto Doe Gols, criado pelo Sportv há sete anos, que tem o apoio da Centauro e da Play For a Cause, dá início a uma ação que promete emocionar dentro e fora de campo: a Rodada Doe Gols. A campanha amplia o alcance de sua mensagem com uma série de leilões sociais até o final de outubro, envolvendo 10 clubes da Série A do Campeonato Bra-

sileiro. As camisas e itens usados em campo pelos jogadores do Atlético Mineiro, Bahia, Bragantino, Ceará, Corinthians, Fortaleza, Mirassol, São Paulo, Sport e Vitória serão disponibilizadas em leilões na plataforma Play For a Cause (https://playforacause.com.br/). A renda arrecadada, descontados custos operacionais, será destinada para projetos sociais, que acolhem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

H - Produtos da Sociobioeconomia

Um dos principais destaques do Festival de Investimento de Impacto e Negócios Sustentáveis da Amazônia (FIINSA), edição especial COP30, que será realizado no dia 10 de novembro, é o Mercado Amazônia, espaço que reunirá 50 marcas da floresta, com exposição de produtos e serviços. O evento acontecerá no Centro Universitário do Estado do Pará, em Belém. Os empreendedores participantes do Mercado Amazônia integram o portfólio de negócios apoiados pelo programa de aceleração “Lab de Impacto”, executado pelo Impact Hub Manaus, pela AMAZ Aceleradora de Impacto, coordenada pelo Idesam, e terá curadoria da Associação dos Negócios de Sociobioeconomia da Amazônia (ASSOBIO), que reúne pequenas e médias empresas comprometidas com impactos positivos ambientais, sociais e econômicos na região amazônica.

I - Entusiastas de Blockchain

Um dos principais representantes do ecossistema Ethereum no mundo estará pela primeira vez no Brasil no próximo mês de novembro. Tomasz Stańczak, diretor-executivo da Fundação Ethereum, é um dos nomes confirmados na quarta edição da ETH Latam, que ocorrerá de 6 a 9 de novembro de 2025 no State Innovation Center, em São Paulo. A ETH Latam vai reunir diversos desenvolvedores, empreendedores, profissionais e entusiastas de blockchain de toda a América Latina, com uma expectativa de público de cerca de 2.500 participantes. Os ingressos estão disponíveis para venda em: (https://www.sympla.com.br/evento/eth-latam-sao-paulo-2025/3049888).

J - Operações de Custeio

O Banco do Brasil deu início à contratação de operações com base na MP 1.314/25, que prevê condições especiais para o produtor rural liquidar e amortizar operações de custeio, investimento e CPR. Produtores rurais, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, e cooperativas agropecuárias já podem procurar as unidades de atendimento do BB para viabilizar a contratação de operação com recursos livres. Com a nova linha 'BB Regulariza Agro' o produtor vai poder liquidar, amortizar e alongar dívidas de custeio, investimento e CPRs, inclusive as que já foram prorrogadas, renegociadas ou que estejam adimplentes, em regiões impactadas com perdas de safra decorrentes de eventos adversos e que causaram aumento do endividamento no Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR).